



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
08.03.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Empresas e entidades públicas se organizam para o Dia da Mulher de Currais Novos](#)
3. [Europa: Fecomércio/RN participa de agenda com foco no turismo sustentável e capacitação profissional](#)
4. [NCB HOMENAGEIA](#)
5. [Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz](#)
6. [Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz](#)
7. [Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz](#)
8. [Projeto Seis e Meia tem Moacyr Franco e Fernando Luiz](#)
9. [Amanhã tem Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz](#)
10. [Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz](#)
11. [Senac Barreira Roxa realiza Oficina Gastronômica para o “Food & Jazz Natal”](#)

Notícias de Interesse:

12. [Setur-RN chama atenção para a renovação dos cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro](#)
13. [Setur/RN: Órgão chama atenção para renovação de cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro](#)
14. [Brasil segue com alta taxa de endividamento e inadimplência](#)
15. [Brasil segue com alta taxa de endividamento e inadimplência](#)
16. [Índice Geral de Preços-DI tem alta de 0,04% em fevereiro, segundo Ibre](#)
17. [IGP-DI tem alta de 0,04% em fevereiro](#)

18. [Pesquisas do IBGE são atualizadas para retratar mudanças econômicas](#)
19. [Pesquisas do IBGE são atualizadas para retratar mudanças econômicas](#)
20. [Tempo médio de abertura de empresas no Brasil em 2022 foi de 24 horas](#)
21. [Capas de Jornais](#)
22. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A **Fecomercio** e Sincofarn, em parceria com a **Sesc e Senac** com o apoio da CDL Currais Novos, Coopefarma Monalisa e Queiroz Atacadão, estão organizando um evento especial em comemoração ao Dia das Mulheres. O evento será aberto ao público e acontecerá no dia 8 de março de 2023, a partir das 8:00 horas, na sede da CDL.

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz** (foto) lidera missão internacional na Alemanha e em Portugal, no continente europeu, no período de 06 a 15 de março corrente.

No próximo dia 16 no La Brasserie de La Mer tem jantar para homenagear e reconhecer os representantes das Associações Médicas que contribuíram para a captação de eventos técnicos-científicos no estado. Marco Almeida, Gutemberg Gurgel, Itamar Oliveira e Arnóbio Pacheco são alguns dos nomes que vão ser referendados. A iniciativa é do Natal Convencion Bureau, com apoio da Emprotur e **Fecomercio**. A coluna agradece o convite.

Nesta quarta-feira, dia 08 de março, o Projeto Seis e Meia receberá no palco do Teatro Riachuelo Natal dois românticos: o multiartista Moacyr Franco e para abrir a noite o cantor potiguar Fernando Luiz, comemorando 50 anos de carreira, num show super especial. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Parceiro do “Food & Jazz Natal”, o **Senac Barreira Roxa** realizou no final de fevereiro o Workshop Culinária de New Orleans. Tratou-se de uma oficina destinada aos participantes do evento, que terá a primeira edição entre os dias 15 e 25 de março, na Praça dos Gringos, no bairro de Ponta Negra.

Está aberta a renovação dos cadastros dos seus municípios no novo Mapa do Turismo Brasileiro. Para isso, é preciso ficar atento às notificações da plataforma e à data de realização do cadastro inicial, disponível nos certificados entregues no último ano. Toda a documentação deve ser atualizada para o exercício vigente, caso contrário o município será excluído do sistema. Assim como em 2022, a plataforma, desenvolvida pelo Ministério do Turismo, está aberta durante todo o ano para o cadastro de novos destinos.

A maioria dos brasileiros que fizeram empréstimos com instituições financeiras está no patamar de 'endividamento de risco'. Os dados ainda afirmaram que a ascensão das fintechs, aos serviços financeiros digitais, fizeram com que os consumidores tivessem dificuldade para negociar com os bancos e quitar suas dívidas.

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu 0,04%, um pouco menos do registrado em janeiro, de 0,06%. No ano, o indicador acumula alta de 0,09% e 1,53% em 12 meses. No mesmo mês no ano passado tinha avançado 1,50% e

acumulava elevação de 15,35% em 12 meses. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detalhou nesta terça-feira, 7, algumas mudanças feitas no cálculo das pesquisas conjunturais mensais sobre a indústria, comércio e serviços. Houve mudança na amostra de empresas informantes, de itens investigados, de locais pesquisados e até de deflatores utilizados.

O tempo médio para abertura de uma empresa no Brasil foi de 24 horas em 2022. É o que aponta o Mapa de Empresas, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). O boletim do 3º quadrimestre de 2022 mostra que a demora na abertura de empresas caiu da faixa de 2 dias, em 2021, para 1 dia, no ano de 2022.

Empresas e entidades públicas se organizam para o Dia da Mulher de Currais Novos

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/empresas-e-entidades-publicas-se-organizam-para-o-dia-da-mulher/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Empresas e entidades públicas se organizam para o Dia da Mulher de Currais Novos



CONVITE Especial

Em comemoração ao Dia das Mulheres, preparamos um encontro especial de troca de experiências com a gente. Teremos serviços de **cortes de cabelo, esmaltação e momentos enriquecedores com palestras especiais.**

Tudo para melhorar ainda mais o seu bem-estar nessa data tão importante para todos nós.

O evento será aberto ao público.

 **08** de março de 2023

 **Local:** Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL - Av. Dr. Sílvio Bezerra de Melo, 819 - Manoel Tomaz de Araújo, Currais Novos - RN, 59380-000

Feitos de
Mulheres
Sincofarn RN



Foto:

Divulgação

A **Fecomércio** e Sincofarn, em parceria com a **Sesc e Senac** com o apoio da CDL Currais Novos, Coopefarma Monalisa e Queiroz Atacadão, estão

organizando um evento especial em comemoração ao Dia das Mulheres. O evento será aberto ao público e acontecerá no dia 8 de março de 2023, a partir das 8:00 horas, na sede da CDL.

Com o objetivo de homenagear as mulheres e promover a conscientização sobre seus direitos e importância na sociedade, o evento contará com uma programação diversificada e enriquecedora. Entre as atividades previstas, estão palestras, workshops aulas de dança dentre outros.

Em seguida, será iniciada a programação principal, que contará com a participação de especialistas em diversas áreas, como saúde, beleza, moda, empreendedorismo e direitos das mulheres. As palestras e workshops serão ministrados por profissionais nas áreas, que compartilharão suas experiências e conhecimentos com as participantes do evento.

O evento em comemoração ao Dia das Mulheres é uma excelente oportunidade para homenagear e valorizar as mulheres, além de promover a conscientização sobre seus direitos e importância na sociedade. A participação é aberta a todas as mulheres interessadas em compartilhar conhecimentos, fazer novas amizades e celebrar a data de forma especial.

Abertura do evento às 9 horas

Das 9h às 15h – serviços de esmaltação , designer de sobrancelhas e corte de cabelo

10 horas- momento com o empresário de farmácia

14 horas – palestra para as mulheres sobre marketing digital

15 horas – aula de dança

Durante o evento teremos distribuição de brindes

Logo após encerramento

Europa: Fecomércio/RN participa de agenda com foco no turismo sustentável e capacitação profissional

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_34.html
Data da publicação	06/03/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

Europa: Fecomércio/RN participa de agenda com foco no turismo sustentável e capacitação profissional



Imagem: Reprodução

O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz** (foto) lidera missão internacional na Alemanha e em Portugal, no continente europeu, no período de 06 a 15 de março corrente. De acordo com texto enviado pela assessoria de comunicação, a comitiva, formada por membros da Fecomércio e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (Senac/RN), participará de eventos, para conhecer ações inovadoras com foco no turismo sustentável, bem como firmará novas parcerias com foco em capacitação profissional. Além do **presidente da Fecomércio/RN**, também compõem a comitiva o diretor regional do **Senac/RN**, Raniery Pimenta, o gestor de Desenvolvimento Local do órgão, Marcelo Milito.

NCB HOMENAGEIA

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/empresaria-fara-desfile-de-vibradores-em-collab-com-loja-de-lingerie/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

NCB HOMENAGEIA

No próximo dia 16 no La Brasserie de La Mer tem jantar para homenagear e reconhecer os representantes das Associações Médicas que contribuíram para a captação de eventos técnicos-científicos no estado. Marco Almeida, Gutemberg Gurgel, Itamar Oliveira e Arnóbio Pacheco são alguns dos nomes que vão ser referendados. A iniciativa é do Natal Convencion Bureau, com apoio da Emprotur e **Fecomercio**. A coluna agradece o convite.

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Link	http://www.blogdajuliska.com.br/amanha-tem-mais-uma-edicao-do-projeto-seis-e-meia-com-moacyr-franco-e-fernando-luiz
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG DA JULISKA
Classificação	POSITIVO

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Nesta quarta-feira, dia 08 de março, o Projeto Seis e Meia receberá no palco do Teatro Riachuelo Natal dois românticos: o multiartista Moacyr Franco e para abrir a noite o cantor potiguar Fernando Luiz, comemorando 50 anos de carreira, num show super especial. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Com a arte Moacyr Franco é prosa – cantando, interpretando, escrevendo ou fazendo rir. Facetas que ele carrega há pelo menos seis décadas dedicadas ao longo de seus quase 86 anos de vida, completados em outubro último, e que merecem ser celebradas e serão, com o show “Grandes Sucessos”. No repertório, Moacyr apresenta mais de 30 canções que marcaram gerações. Ele ainda relembra histórias e lembranças de momentos inesquecíveis, entretendo o público com piadas e críticas bem-humoradas. “Ainda Ontem Chorei de Saudade”, “Turbilhão” e “Seu Amor Ainda é Tudo” estão entre os clássicos que o artista deve interpretar, assim como “Tudo Vira Bosta”, composição sua gravada por Rita Lee.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob. O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoes.

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Link	https://fatorrh.com.br/2023/03/07/amanha-tem-mais-uma-edicao-do-projeto-seis-e-meia-com-moacyr-franco-e-fernando-luiz/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG FATOR RH
Classificação	POSITIVO

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.



Nesta quarta-feira, dia 08 de março, o Projeto Seis e Meia receberá no palco do Teatro Riachuelo Natal dois românticos: o multiartista Moacyr Franco e para abrir a noite o cantor potiguar Fernando Luiz, comemorando 50 anos de carreira, num show super especial.

Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Com a arte Moacyr Franco é prosa – cantando, interpretando, escrevendo ou fazendo rir. Facetas que ele carrega há pelo menos seis décadas dedicadas ao longo de seus quase 86 anos de vida, completados em outubro último, e que merecem ser celebradas e serão, com o show “Grandes Sucessos”.

No repertório, Moacyr apresenta mais de 30 canções que marcaram gerações.

Ele ainda relembra histórias e lembranças de momentos inesquecíveis, entretendo o público com piadas e críticas bem-humoradas.

“Ainda Ontem Chorei de Saudade”, “Turbilhão” e “Seu Amor Ainda é Tudo” estão entre os clássicos que o artista deve interpretar, assim como “Tudo Vira Bosta”, composição sua gravada por Rita Lee.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob.

O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoes.

Fonte e foto: Assessoria

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Link	https://www.rodrigoloureiro.com.br/2023/03/amanha-tem-mais-uma-edicao-do-projeto-seis-e-meia-com-moacyr-franco-e-fernando-luiz/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG RODRIGO LOUREIRO
Classificação	POSITIVO

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Nesta quarta-feira, dia 08 de março, o Projeto Seis e Meia receberá no palco do Teatro Riachuelo Natal dois românticos: o multiartista Moacyr Franco e para abrir a noite o cantor potiguar Fernando Luiz, comemorando 50 anos de carreira, num show super especial. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob. O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoes.

Projeto Seis e Meia tem Moacyr Franco e Fernando Luiz

Link	https://blogcarlossantos.com.br/projeto-seis-e-meia-tem-moacyr-franco-e-fernando-luiz/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	POSITIVO

Projeto Seis e Meia tem Moacyr Franco e Fernando Luiz

Nesta quarta-feira, dia 08 de março, o Projeto Seis e Meia receberá no palco do Teatro Riachuelo Natal dois românticos: o multiartista Moacyr Franco e cantor potiguar Fernando Luiz. Moacyr comemora 50 anos de carreira, num show super especial.



Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomércio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob.

O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoe

Amanhã tem Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Link	https://anacadengue.com.br/2023/03/07/amanha-tem-projeto-seis-e-meia-com-moacyr-franco-e-fernando-luiz/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Amanhã tem Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

PROJETO

seis e meia

08.MAR

TEATRO RIACHUELO

Ingressos: juhuj.com

ABERTURA

FERNANDO LUIZ

MOACYR FRANCO

PATROCÍNIO

NATAL

Itaipava

ARENA DAS DUNAS

DUNAS

RIO GRANDE DO NORTE

Sesc

SICOOB

Nesta quarta-feira, dia 08 de março, o Projeto Seis e Meia receberá no palco do Teatro Riachuelo Natal dois românticos: o multiartista Moacyr Franco e para abrir a noite o cantor potiguar Fernando Luiz,

comemorando 50 anos de carreira, num show super especial. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Com a arte Moacyr Franco é prosa – cantando, interpretando, escrevendo ou fazendo rir. Facetas que ele carrega há pelo menos seis décadas dedicadas ao longo de seus quase 86 anos de vida, completados em outubro último, e que merecem ser celebradas e serão, com o show “Grandes Sucessos”. No repertório, Moacyr apresenta mais de 30 canções que marcaram gerações. Ele ainda relembra histórias e lembranças de momentos inesquecíveis, entretendo o público com piadas e críticas bem-humoradas. “Ainda Ontem Chorei de Saudade”, “Turbilhão” e “Seu Amor Ainda é Tudo” estão entre os clássicos que o artista deve interpretar, assim como “Tudo Vira Bosta”, composição sua gravada por Rita Lee.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob. O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoes.

Serviço:

Seis e Meia – Março 2023

Atrações: Moacyr Franco e Fernando Luiz

Dia: 08 de março de 2023

Horário: 19 horas

Local: Teatro Riachuelo

Classificação indicativa: 12 anos

*menores de idade precisam estar acompanhados dos pais ou responsável autorizado.

Ingressos

R\$ 60,00 Frisas;

R\$ 80,00 Balcão Nobre;

R\$ 100,00 Plateia B;

R\$ 100,00 Plateia A;

*valores de inteira

% Descontos:

50% Meia Entrada (idosos a partir dos 60 anos, crianças de 2 a 14 anos, estudantes, ID Jovem, pessoas com deficiência, professores e doadores de sangue);

50% clientes Unimed Natal (1 ingresso);

50% titulares do Cartão Nordesteão (1 ingresso);

50% assinantes Tribuna do Norte (2 ingressos, apenas na bilheteria);

50% assinantes Cabo Telecom (2 ingressos, apenas na bilheteria);

50% clientes Sicoob (2 ingressos, apenas na bilheteria);

30% titulares do Cartão Riachuelo (1 ingresso);

*descontos limitados e não cumulativos

Pontos de venda:

– Bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h)

– @uhuuoficial

Realização: @idearteproducoes

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/amanha-tem-mais-uma-edicao-do-projeto-seis-e-meia-com-moacyr-franco-e-fernando-luiz/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Amanhã tem mais uma edição do Projeto Seis e Meia com Moacyr Franco e Fernando Luiz

Nesta quarta-feira, dia 08 de março, o Projeto Seis e Meia receberá no palco do Teatro Riachuelo Natal dois românticos: o multiartista Moacyr Franco e para abrir a noite o cantor potiguar Fernando Luiz, comemorando 50 anos de carreira, num show super especial. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Com a arte Moacyr Franco é prosa – cantando, interpretando, escrevendo ou fazendo rir. Facetas que ele carrega há pelo menos seis décadas dedicadas ao longo de seus quase 86 anos de vida, completados em outubro último, e que merecem ser celebradas e serão, com o show “Grandes Sucessos”. No repertório, Moacyr apresenta mais de 30 canções que marcaram gerações. Ele ainda relembra histórias e lembranças de momentos inesquecíveis, entretendo o público com piadas e críticas bem-humoradas. “Ainda Ontem Chorei de Saudade”, “Turbilhão” e “Seu Amor Ainda é Tudo” estão entre os clássicos que o artista deve interpretar, assim como “Tudo Vira Bosta”, composição sua gravada por Rita Lee.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob. O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoes.

Senac Barreira Roxa realiza Oficina Gastronômica para o “Food & Jazz Natal”

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/territoriolivre/104302-2/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG TERRITÓRIO LIVRE
Classificação	POSITIVO

Senac Barreira Roxa realiza Oficina Gastronômica para o “Food & Jazz Natal”

Parceiro do “Food & Jazz Natal”, o Senac Barreira Roxa realizou no final de fevereiro o Workshop Culinária de New Orleans.

Tratou-se de uma oficina destinada aos participantes do evento, que terá a primeira edição entre os dias 15 e 25 de março, na Praça dos Gringos, no bairro de Ponta Negra.

O Workshop foi comandado pelo Chef **Marcelo Labre** e teve como foco fornecer orientações para a elaboração dos cardápios que serão apresentados no Food & Jazz Natal.

Mais de 30 empresas, entre proprietários e funcionários de restaurantes, bares, docerias, cafés e similares participaram do workshop, que foi realizado em uma das cozinhas pedagógicas do Senac Barreira Roxa.



Setur-RN chama atenção para a renovação dos cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro

Link	http://anavalquiria.blogspot.com/2023/03/setur-rn-chama-atencao-para-renovacao.html
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BLOG ANA VALQUÍRIA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setur-RN chama atenção para a renovação dos cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro

Está aberta a renovação dos cadastros dos seus municípios no novo Mapa do Turismo Brasileiro. Para isso, é preciso ficar atento às notificações da plataforma e à data de realização do cadastro inicial, disponível nos certificados entregues no último ano. Toda a documentação deve ser atualizada para o exercício vigente, caso contrário o município será excluído do sistema. Assim como em 2022, a plataforma, desenvolvida pelo Ministério do Turismo, está aberta durante todo o ano para o cadastro de novos destinos.

Os 81 municípios potiguares publicados no dia 28 de março de 2022, têm até o dia 28 de março para fazer o recadastramento deste ano. O processo funciona em 3 etapas, a documentação é analisada e revisada primeiramente pelos representantes do Polo Turístico, na sequência é enviada para Secretaria de Estado do Turismo e então será validada e publicada pelo Ministério do Turismo.

Os municípios cadastrados após o dia 28 de março, contam como prazo para recadastramento a data da sua publicação no Mapa do Turismo. E novos cadastros, podem também ser incluídos nesse processo. Lembrando que o Mapa do Turismo Brasileiro permanece aberto ao longo do ano inteiro para novas adesões.

A participação no Mapa é aberta a todos os municípios brasileiros, desde que observem os critérios estabelecidos em Portaria Ministerial nº 41/2021, construídos em conjunto com as Unidades da Federação. Os estados e o DF podem definir exigências complementares, que devem ser igualmente respeitadas.

Além disso, o município precisa dispor de uma secretaria/departamento para o turismo, Lei Orçamentária, prestadores de serviços turísticos de

atividade obrigatória regular no CADASTUR, Conselho Municipal de Turismo ativo, assinar um termo de compromisso e preencher a aba referente a atividade turística dos municípios. Por fim, devem comprovar a existência de uma instância de governança regional no turismo, como um conselho, fórum, comitê ou associação, responsável por sua gestão.

Posteriormente ao preenchimento das informações pelos municípios, os estados e o DF, por meio de seus órgãos oficiais de turismo, têm até 30 dias corridos para revisar e homologar os cadastros no sistema do Mapa e enviar para aprovação do Ministério do Turismo, que tem até 15 dias corridos para realizar a aprovação e publicá-lo no Mapa do Turismo. Após a inclusão, este cadastramento terá sua validade por 01 (um) ano.

NOVO SISTEMA – A plataforma entrará em 2023 de cara nova! A versão 2.0 traz funcionalidades inédita, como o “fluxograma de análise técnica” que possibilitará ao gestor municipal acompanhar o seu processo de atualização ou de cadastro no sistema. Além disso, eles verão um novo layout que aprimorará a navegação dos mesmos, facilitando o acesso às informações do Sismapa.

MAPA DO TURISMO – O Mapa do Turismo reúne municípios com real vocação turística ou impactados pelo setor de viagem. O objetivo é nortear a definição de políticas públicas, incluindo a destinação de recursos do Ministério do Turismo para obras de infraestrutura e oferta de cursos de qualificação profissional, por exemplo.

Setur/RN: Órgão chama atenção para renovação de cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_81.html
Data da publicação	06/03/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setur/RN: Órgão chama atenção para renovação de cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro



Está aberta a renovação dos cadastros dos municípios no novo Mapa do Turismo Brasileiro e toda a documentação deve ser atualizada para o exercício vigente, caso contrário, o município será excluído do sistema.

De acordo com informação da Secretaria Estadual de Turismo do RN (Setur/RN), em Natal, assim como em 2022, a plataforma, desenvolvida pelo Ministério do Turismo (MTur) em Brasília, está aberta durante todo o ano para o cadastro de novos destinos (veja [AQUI](#)).

Os 81 municípios potiguares publicados no dia 28 de março de 2022, têm até o dia 28 de março, uma terça-feira, para fazer o recadastramento correspondente a este ano de 2023.

Setur-RN chama atenção para a renovação dos cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro

Link	https://djaildo.com/setur-rn-chama-atencao-para-a-renovacao-dos-cadastros-no-mapa-do-turismo-brasileiro/
Data da publicação	06/03/2023
Veículo	BLOG DJ AILDO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setur-RN chama atenção para a renovação dos cadastros no Mapa do Turismo Brasileiro

Está aberta a renovação dos cadastros dos seus municípios no novo Mapa do Turismo Brasileiro. Para isso, é preciso ficar atento às notificações da plataforma e à data de realização do cadastro inicial, disponível nos certificados entregues no último ano. Toda a documentação deve ser atualizada para o exercício vigente, caso contrário o município será excluído do sistema. Assim como em 2022, a plataforma, desenvolvida pelo Ministério do Turismo, está aberta durante todo o ano para o cadastro de novos destinos.

Os 81 municípios potiguares publicados no dia 28 de março de 2022, têm até o dia 28 de março para fazer o recadastramento deste ano. O processo funciona em 3 etapas, a documentação é analisada e revisada primeiramente pelos representantes do Polo Turístico, na sequência é enviada para Secretaria de Estado do Turismo e então será validada e publicada pelo Ministério do Turismo.

Os municípios cadastrados após o dia 28 de março, contam como prazo para recadastramento a data da sua publicação no Mapa do Turismo. E novos cadastros, podem também ser incluídos nesse processo. Lembrando que o Mapa do Turismo Brasileiro permanece aberto ao longo do ano inteiro para novas adesões.

A participação no Mapa é aberta a todos os municípios brasileiros, desde que observem os critérios estabelecidos em Portaria Ministerial nº 41/2021, construídos em conjunto com as Unidades da Federação. Os estados e o DF podem definir exigências complementares, que devem ser igualmente respeitadas.

Além disso, o município precisa dispor de uma secretaria/departamento para o turismo, Lei Orçamentária, prestadores de serviços turísticos de atividade obrigatória regular no CADASTUR, Conselho Municipal de Turismo ativo, assinar um termo de compromisso e preencher a aba referente a atividade turística dos municípios. Por fim, devem comprovar a existência de uma instância de governança regional no turismo, como um conselho, fórum, comitê ou associação, responsável por sua gestão.

Posteriormente ao preenchimento das informações pelos municípios, os estados e o DF, por meio de seus órgãos oficiais de turismo, têm até 30 dias corridos para revisar e homologar os cadastros no sistema do Mapa e enviar para aprovação do Ministério do Turismo, que tem até 15 dias corridos para realizar a aprovação e publicá-lo no Mapa do Turismo. Após a inclusão, este cadastramento terá sua validade por 01 (um) ano.

NOVO SISTEMA – A plataforma entrará em 2023 de cara nova! A versão 2.0 traz funcionalidades inédita, como o “fluxograma de análise técnica” que possibilitará ao gestor municipal acompanhar o seu processo de atualização ou de cadastro no sistema. Além disso, eles verão um novo layout que aprimorará a navegação dos mesmos, facilitando o acesso às informações do Sismapa.

MAPA DO TURISMO – O Mapa do Turismo reúne municípios com real vocação turística ou impactados pelo setor de viagem. O objetivo é nortear a definição de políticas públicas, incluindo a destinação de recursos do Ministério do Turismo para obras de infraestrutura e oferta de cursos de qualificação profissional, por exemplo.

Brasil segue com alta taxa de endividamento e inadimplência

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/brasil-segue-com-alta-taxa-de-endividamento-e-inadimplancia/559331
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil segue com alta taxa de endividamento e inadimplência

A maioria dos brasileiros que fizeram empréstimos com instituições financeiras está no patamar de 'endividamento de risco'. Os dados ainda afirmaram que a ascensão das fintechs, aos serviços financeiros digitais, fizeram com que os consumidores tivessem dificuldade para negociar com os bancos e quitar suas dívidas.

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Para conter a inflação, o Comitê de Política Monetária (COPOM), manteve a taxa Selic em 13,75%, a maior em 6 anos.

O Brasil é um dos países com mais da metade da população endividada e negativada em órgãos de proteção ao crédito. Cerca de 12,2 milhões de pessoas estão no patamar de

endividamento de risco. O principal credor dessas dívidas são as instituições financeiras nas modalidades de cartão de crédito e empréstimo pessoal.

O país ainda conta com uma parcela considerável da população em situação de inadimplência com os bancos. Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 61,18%, de acordo com levantamento o da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Para a advogada Mayara Brito, representante da assessoria financeira Nacional G3, todos esses fatores podem gerar um efeito cascata no mercado e afetar a economia como um todo, uma vez que brasileiros têm dificuldades em realizar compras e conseguir novamente o crédito com as instituições financeiras. 'Na ânsia de conquistar objetivos, de forma imediata, para adquirir um bem, os brasileiros ficam inadimplentes e não possuem um planejamento financeiro a médio e longo prazo', afirma.

Para conter a inflação, o Comitê de Política Monetária (COPOM), manteve a taxa Selic em 13,75%, a maior em 6 anos. Na ata de reunião enviada ao Congresso Nacional o COPOM justifica o receio de estimular o consumo e aumentar a inflação

Juros aplicados deve ser ponto de atenção

A advogada Mayara Brito explica, ainda, que as taxas de juros aplicadas em contratos de financiamento bancário, por exemplo, podem extrapolar o razoável, o que é combatido pelo ordenamento jurídico brasileiro. 'Em números, algo em torno de 1 a 3% a ser cobrado de juros. Em grande parte dos contratos de financiamento bancário encontramos taxas de juros superiores ao patamar razoável entre 6 e 12% ao mês', exemplifica.

A profissional ainda faz um alerta sobre o processo de negociação de dívidas, que precisa ser feito de forma segura e integral, para evitar os riscos de fraude de correntistas.

Um país carente de educação financeira

Segundo o Raio-X dos Brasileiros em Situação de Inadimplência, divulgado no final de 2022, cerca de 72% dos brasileiros afirmam não ter acesso a informação de qualidade sobre educação financeira.

A advogada da Nacional G3 comenta que a população não tem o hábito de poupar, de se planejar financeiramente ou ter um planejamento emergencial. 'Entrar em uma situação de inadimplência por meios próprios pode ser irrecuperável, principalmente quando a dívida é feita com instituições financeiras que, ao fazer análise de crédito para conhecer o perfil do cliente, podem aumentar ainda mais os juros', afirma.

Manter as finanças organizadas, colocar as contas em dia, realizar um planejamento estratégico e financeiro, saber o quanto recebe e o quanto pode gastar são algumas dicas, dadas pela representante da Nacional G3, que podem ajudar no controle das finanças pessoais. 'É o mínimo para não entrar numa bola de neve de endividamento, ou até mesmo para quem já entrou na situação de inadimplência. É preciso considerar isso, pois educação financeira serve para toda a vida', indica.

Estadão Conteúdo

Brasil segue com alta taxa de endividamento e inadimplência

Link	https://valor.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2023/03/07/brasil-segue-com-alta-taxa-de-endividamento-e-inadimplencia.ghtml
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	VALOR ECONÔMICO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil segue com alta taxa de endividamento e inadimplência
Selic em 13,75% pode deixar brasileiros mais endividados, cerca de 12,2 milhões de brasileiros estão no patamar de endividamento de risco;
Educação financeira pode ser aliada para equilíbrio das finanças pessoais.



Brasil segue com alta taxa de endividamento e inadimplência DINO

A maioria dos brasileiros que fizeram empréstimos com instituições financeiras está no patamar de “endividamento de risco”. A informação foi **noticiada** no final de 2022, considerando constatações do próprio Banco Central. Os dados ainda afirmaram que a ascensão das fintechs, aos serviços financeiros digitais, fizeram com que os consumidores tivessem dificuldade para negociar com os bancos e quitar suas dívidas. O Brasil é um dos países com mais da metade da população endividada e negativada em órgãos de proteção ao crédito. Cerca de **12,2 milhões** de pessoas

estão no patamar de endividamento de risco. O principal credor dessas dívidas são as instituições financeiras nas modalidades de cartão de crédito e empréstimo pessoal. O país ainda conta com uma parcela considerável da população em situação de inadimplência com os bancos. Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 61,18%, de acordo com [levantamento](#) da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Para a advogada Mayara Brito, representante da assessoria financeira [Nacional G3](#), todos esses fatores podem gerar um efeito cascata no mercado e afetar a economia como um todo, uma vez que brasileiros têm dificuldades em realizar compras e conseguir novamente o crédito com as instituições financeiras. “Na ânsia de conquistar objetivos, de forma imediata, para adquirir um bem, os brasileiros ficam inadimplentes e não possuem um planejamento financeiro a médio e longo prazo”, afirma. Para conter a inflação, o Comitê de Política Monetária (COPOM), [manteve a taxa](#) Selic em 13,75%, a maior em 6 anos. Na ata de reunião enviada ao Congresso Nacional o COPOM justifica o receio de estimular o consumo e aumentar a inflação.

Juros aplicados deve ser ponto de atenção

A advogada Mayara Brito explica, ainda, que as taxas de juros aplicadas em contratos de financiamento bancário, por exemplo, podem extrapolar o razoável, o que é combatido pelo ordenamento jurídico brasileiro. “Em números, algo em torno de 1 a 3% a ser cobrado de juros. Em grande parte dos contratos de financiamento bancário encontramos taxas de juros superiores ao patamar razoável entre 6 e 12% ao mês”, exemplifica. A profissional ainda faz um alerta sobre o processo de negociação de dívidas, que precisa ser feito de forma segura e integral, para evitar os riscos de fraude de correntistas.

Um país carente de educação financeira

Segundo o Raio-X dos Brasileiros em Situação de Inadimplência, divulgado no final de 2022, cerca de [72% dos brasileiros](#) afirmam não ter acesso a informação de qualidade sobre educação financeira. A advogada da Nacional G3 comenta que a população não tem o hábito de poupar, de se planejar financeiramente ou ter um planejamento emergencial. “Entrar em uma situação de inadimplência por meios próprios pode ser irreversível, principalmente quando a dívida é feita com instituições financeiras que, ao fazer análise de crédito para conhecer o perfil do cliente, podem aumentar ainda mais os juros”, afirma. Manter as finanças organizadas, colocar as contas em dia, realizar um planejamento estratégico e financeiro, saber o quanto recebe e o quanto pode gastar são algumas dicas, dadas pela representante da Nacional G3, que podem ajudar no controle das finanças pessoais. “É o

mínimo para não entrar numa bola de neve de endividamento, ou até mesmo para quem já entrou na situação de inadimplência. É preciso considerar isso, pois educação financeira serve para toda a vida”, indica. Para saber mais, basta acessar: www.nacionalg3.com.br.
Website: <https://nacionalg3.com.br/>

Índice Geral de Preços-DI tem alta de 0,04% em fevereiro, segundo Ibre

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-ndice-geral-de-prea-os-di-tem-alta-de-0-04-em-fevereiro-segundo-ibre/559322
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Índice Geral de Preços-DI tem alta de 0,04% em fevereiro, segundo Ibre

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu 0,04%, um pouco menos do registrado em janeiro, de 0,06%. No ano, o indicador acumula alta de 0,09% e 1,53% em 12 meses. No mesmo mês no ano passado tinha avançado 1,50% e acumulava elevação de 15,35% em 12 meses. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Índice subiu menos do que o registrado em janeiro

IPA

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) recuou 0,04% em fevereiro, enquanto no mês anterior a queda foi de 0,19%. Segundo o Ibre, na avaliação por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais saiu da queda de 0,04% em janeiro para alta de 0,21% em fevereiro. O item combustíveis para o consumo, que, do recuo de 2,31% em janeiro, chegou à elevação de 3,84% em fevereiro, foi a principal influência na aceleração da taxa. O índice de Bens Finais, que resulta da exclusão de alimentos in natura e combustíveis para o consumo, saiu do avanço de 0,15% em janeiro para a retração de 0,49% em fevereiro.

De acordo com o Ibre, a taxa do grupo Bens Intermediários saiu da queda de 1,19% em janeiro para o recuo de 0,70% em fevereiro. “O principal responsável pela queda menos intensa foi o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, cuja taxa passou de menos 3,98% para menos 3,54%”, informou, acrescentando que o índice de Bens Intermediários, calculado após a exclusão de combustíveis e lubrificantes para a produção, teve queda mais acentuada em fevereiro, de 0,12% na comparação com a anterior, quando registrou redução de 0,60%.

Depois de avançar 0,79% em janeiro, o estágio das Matérias-Primas Brutas subiu 0,44% em fevereiro. O resultado foi favorecido pelos desempenhos dos itens minério de ferro que passou de 7,05% para 2,63%; soja em grão de queda de 1,53% para queda de 3,06%, e bovinos, de queda de 1,08% para menos 2,37%. No movimento contrário, ficaram café em grão (0,92% para 10,07%), leite in natura (0,03% para 3,07%) e cana-de-açúcar (-0,70% para 0,72%).

IPC

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) após crescer 0,80% em janeiro variou 0,34% em fevereiro. Conforme o Ibre, quatro das oito classes de despesa componentes desse indicador apresentaram redução nas suas taxas de variação como Educação, Leitura e Recreação (de 3,28% para -0,80%), Alimentação (de 0,48% para -0,03%), Transportes (de 0,92% para 0,43%) e Comunicação (de 0,73% para 0,67%). “Nestas classes de despesa, vale mencionar o comportamento dos seguintes itens: cursos formais (7,45% para 0,00%), hortaliças e legumes (-0,27% para -7,09%), gasolina (1,12% para -0,26%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (1,66% para 0,96%)”, observou o Ibre em texto publicado no site da FGV.

Em desempenhos diferentes, os grupos Habitação (0,26% para 0,60%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,42% para 0,84%), Vestuário (-0,08% para 0,36%) e Despesas Diversas (0,97% para 1,01%) registraram elevação nas suas taxas. “Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: aluguel residencial (-1,08% para 2,71%), artigos de higiene e cuidado pessoal (-0,17% para 1,35%), roupas (-0,20% para 0,49%) e serviços bancários (1,26% para 1,49%)”, aponta a pesquisa.

Núcleo

O núcleo do IPC subiu para 0,36% em fevereiro, enquanto em janeiro tinha sido de 0,28%. Dos 85 itens integrantes do IPC, 23 foram excluídos do cálculo do núcleo. Entre eles, 10 apresentaram taxas abaixo de menos 0,34% e 13 registraram variações acima de 0,80%. O Ibre informou ainda que o índice de difusão, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, chegou a 60%, o que representa 9,68 pontos percentuais abaixo do registrado em janeiro. Naquele mês tinha ficado em 69,68%.

INCC

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,05% em fevereiro, o que significa um recuo em relação ao mês anterior, quando registrou 0,46%. Os três grupos que compõem o INCC tiveram comportamentos diferentes na passagem de janeiro para fevereiro. Materiais e Equipamentos saíram de alta 0,05% para queda de 0,12%; Serviços recuaram de 1,02% para 0,97% e Mão de Obra de 0,70% para 0,02%.

Para o coordenador dos Índices de Preços, André Braz, embora o índice ao produtor tenha apresentado queda menos intensa (de menos 0,19% para menos 0,04%), os outros índices componentes do indicador geral desaceleraram, o que manteve praticamente estável a variação média do IGP.

“A inflação ao consumidor [de 0,80% para 0,34%] recuou dada a desaceleração do grupo Educação, Leitura e Recreação e a inflação para a construção civil [de 0,46% para 0,05%] cedeu diante da alta menos intensa registrada para os preços dos Materiais, Equipamentos e Serviços e da Mão de Obra”, disse o Ibre.

Agência Brasil

IGP-DI tem alta de 0,04% em fevereiro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/igp-di-tem-alta-de-004-em-fevereiro
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IGP-DI tem alta de 0,04% em fevereiro

Índice subiu menos do que o registrado em janeiro

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) subiu 0,04%, um pouco menos do registrado em janeiro, de 0,06%. No ano, o indicador acumula alta de 0,09% e 1,53% em 12 meses. No mesmo mês no ano passado tinha avançado 1,50% e acumulava elevação de 15,35% em 12 meses. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (7) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

IPA

O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) recuou 0,04% em fevereiro, enquanto no mês anterior a queda foi de 0,19%. Segundo o Ibre, na avaliação por estágios de processamento, a taxa do grupo Bens Finais saiu da queda de 0,04% em janeiro para alta de 0,21% em fevereiro. O item combustíveis para o consumo, que, do recuo de 2,31% em janeiro, chegou à elevação de 3,84% em fevereiro, foi a principal influência na aceleração da taxa. O índice de Bens Finais, que resulta da exclusão de alimentos in natura e combustíveis para o consumo, saiu do avanço de 0,15% em janeiro para a retração de 0,49% em fevereiro.

De acordo com o Ibre, a taxa do grupo Bens Intermediários saiu da queda de 1,19% em janeiro para o recuo de 0,70% em fevereiro. “O principal responsável pela queda menos intensa foi o subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção, cuja taxa passou de menos 3,98% para menos 3,54%”, informou,

acrescentando que o índice de Bens Intermediários, calculado após a exclusão de combustíveis e lubrificantes para a produção, teve queda mais acentuada em fevereiro, de 0,12% na comparação com a anterior, quando registrou redução de 0,60%.

Depois de avançar 0,79% em janeiro, o estágio das Matérias-Primas Brutas subiu 0,44% em fevereiro. O resultado foi favorecido pelos desempenhos dos itens minério de ferro que passou de 7,05% para 2,63%; soja em grão de queda de 1,53% para queda de 3,06%, e bovinos, de queda de 1,08% para menos 2,37%. No movimento contrário, ficaram café em grão (0,92% para 10,07%), leite in natura (0,03% para 3,07%) e cana-de-açúcar (-0,70% para 0,72%).

IPC

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) após crescer 0,80% em janeiro variou 0,34% em fevereiro. Conforme o Ibre, quatro das oito classes de despesa componentes desse indicador apresentaram redução nas suas taxas de variação como Educação, Leitura e Recreação (de 3,28% para -0,80%), Alimentação (de 0,48% para -0,03%), Transportes (de 0,92% para 0,43%) e Comunicação (de 0,73% para 0,67%). “Nestas classes de despesa, vale mencionar o comportamento dos seguintes itens: cursos formais (7,45% para 0,00%), hortaliças e legumes (-0,27% para -7,09%), gasolina (1,12% para -0,26%) e combo de telefonia, internet e TV por assinatura (1,66% para 0,96%)”, observou o Ibre em texto publicado no site da FGV.

Em desempenhos diferentes, os grupos Habitação (0,26% para 0,60%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,42% para 0,84%), Vestuário (-0,08% para 0,36%) e Despesas Diversas (0,97% para 1,01%) registraram elevação nas suas taxas. “Estas classes de despesa foram influenciadas pelos seguintes itens: aluguel residencial (-1,08% para 2,71%), artigos de higiene e cuidado pessoal (-0,17% para 1,35%), roupas (-0,20% para 0,49%) e serviços bancários (1,26% para 1,49%)”, aponta a pesquisa.

Núcleo

O núcleo do IPC subiu para 0,36% em fevereiro, enquanto em janeiro tinha sido de 0,28%. Dos 85 itens integrantes do IPC, 23 foram excluídos do cálculo do núcleo. Entre eles, 10 apresentaram taxas abaixo de menos 0,34% e 13 registraram variações acima de 0,80%. O Ibre informou ainda que o índice de difusão, que mede a proporção de itens com taxa de variação positiva, chegou a

60%, o que representa 9,68 pontos percentuais abaixo do registrado em janeiro. Naquele mês tinha ficado em 69,68%.

INCC

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,05% em fevereiro, o que significa um recuo em relação ao mês anterior, quando registrou 0,46%. Os três grupos que compõem o INCC tiveram comportamentos diferentes na passagem de janeiro para fevereiro. Materiais e Equipamentos saíram de alta 0,05% para queda de 0,12%; Serviços recuaram de 1,02% para 0,97% e Mão de Obra de 0,70% para 0,02%.

Para o coordenador dos Índices de Preços, André Braz, embora o índice ao produtor tenha apresentado queda menos intensa (de menos 0,19% para menos 0,04%), os outros índices componentes do indicador geral desaceleraram, o que manteve praticamente estável a variação média do IGP.

“A inflação ao consumidor [de 0,80% para 0,34%] recuou dada a desaceleração do grupo Educação, Leitura e Recreação e a inflação para a construção civil [de 0,46% para 0,05%] cedeu diante da alta menos intensa registrada para os preços dos Materiais, Equipamentos e Serviços e da Mão de Obra”, disse o Ibre.

Edição: Fernando Fraga

Pesquisas do IBGE são atualizadas para retratar mudanças econômicas

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/pesquisas-do-ibge-sao-atualizadas-para-retratar-mudancas-economicas/
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisas do IBGE são atualizadas para retratar mudanças econômicas

As novas séries históricas serão divulgadas a partir do fim de março



As séries históricas anteriores serão encadeadas com as novas através de ferramentas estatísticas que garantam séries temporais longas e consistentes, assegurou o órgão - Foto: Reprodução

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detalhou nesta terça-feira, 7, algumas mudanças feitas no cálculo das

pesquisas conjunturais mensais sobre a indústria, comércio e serviços. Houve mudança na amostra de empresas informantes, de itens investigados, de locais pesquisados e até de deflatores utilizados.

As novas séries históricas serão divulgadas a partir do fim de março. As informações da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) Brasil, referentes a janeiro de 2023, serão divulgadas em 30 de março. Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio serão conhecidos em 12 de abril, e os da Pesquisa Mensal de Serviços serão publicados em 14 de abril.

O IBGE frisou que as atualizações estão previstas na metodologia das pesquisas e são implementadas periodicamente pelo instituto

“As pesquisas passaram por atualizações na seleção da amostra de empresas, ajustes nos pesos dos produtos e das atividades, além de alterações metodológicas, para retratar mudanças econômicas da sociedade”, justificou o IBGE, em nota.

As séries históricas anteriores serão encadeadas com as novas através de ferramentas estatísticas que garantam séries temporais longas e consistentes, assegurou o órgão.

Pesquisa Industrial Mensal

A amostra da Pesquisa Industrial Mensal contará com 8.596 empresas e 12.500 unidades locais. A quantidade de produtos

pesquisados passará a 1.042 itens, sendo 789 para Brasil e mais 253 selecionados em função da relevância regional.

“Alguns produtos não selecionados para o Brasil podem ser escolhidos para alguma unidade da federação ou região. Por esse motivo, o conjunto de produtos que fazem parte do índice nacional é inferior ao do total pesquisado”, explicou o instituto.

Deixaram a cesta de produtos pesquisados itens como máquinas de costura, antenas, maionese, gravador ou reproduzidor de sinais, goma de mascar, jornais impressos sob encomenda, discos fonográficos. Por outro lado, foram incluídos refrescos, sucos e néctares de frutas prontos para consumo, peixes congelados, água de coco, aparelhos de GPS e robôs industriais, por exemplo.

A PIM também trará a inclusão de três novos locais: Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul.

“Até 2014, o critério era incluir estados que tivessem, pelo menos, 1% de valor de transformação industrial (VTI) de acordo com a PIA Empresa. Tivemos solicitações das secretarias estaduais e avaliamos que seria conveniente reduzir esse valor para 0,5% no VTI. Por isso, esses três estados foram incluídos para ter indicador industrial local”, ressaltou o coordenador de Pesquisas Conjunturais em Empresas do IBGE, Flávio Magheli, em nota oficial.

Pesquisa Mensal de Serviços e de Comércio

No caso da Pesquisa Mensal de Serviços, a amostra contempla 11 124 empresas, e a Pesquisa Mensal de Comércio soma 5.653 empresas.

As atualizações na cesta de itens e pesos de produtos são necessárias por causa das mudanças de padrões de consumo, da evolução da tecnologia de produção, da estrutura da economia ao longo do tempo e do desenvolvimento evolutivo aplicado no processo de produção dos indicadores conjunturais, explicou Magheli.

A PMC trará uma alteração no âmbito da pesquisa para incluir as atividades de atacado especializadas em alimentos, os chamados atacarejos.

“É uma mudança importante, porque são empresas que ganharam força durante a pandemia e ao incluí-las na pesquisa passamos a ter um retrato mais aprimorado da atividade de varejo e atacado de alimentos. Isso está relacionado às mudanças de consumo porque, em um ambiente de inflação e de queda da renda, as famílias passaram a consumir ou aumentar o volume de consumo nessas empresas classificadas como atacado”, disse Magheli, na nota.

Na PMS, ganharam participação atividades como as de empresas de delivery, de aplicativos de transporte, streaming de música e de filmes e armazenamento em nuvem.

A PMS traz ainda uma ampliação do detalhamento setorial do plano tabular e foram atualizados deflatores para as regiões metropolitanas onde surgiram indicadores específicos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O subsetor de alojamento e alimentação passará a ter séries separadas para alojamento e outra para alimentação. Em serviços administrativos e complementares, haverá uma atividade de divulgação para serviços de apoio a atividades empresariais e outra para aluguéis não imobiliários.

Em transportes, serviços auxiliares de transportes e correio, haverá abertura de dados para transporte rodoviário de carga, rodoviário de passageiros e outros segmentos de transportes terrestres. No grupamento classificado de outros serviços, serão feitas quatro aberturas: esgoto, gestão de resíduos, recuperação de matérias e descontaminação; atividades auxiliares de serviços financeiros; atividades imobiliárias; e outros serviços.

Deflatores

Quanto às mudanças em deflatores, haverá atualização nos utilizados em alguns grupamentos. Na PMS, por exemplo, o transporte rodoviário coletivo de passageiros sob fretamento

usará como deflator um combinado entre ônibus público intermunicipal e interestadual do IPCA; o transporte rodoviário de cargas será deflacionado por pedágio e óleo diesel; operações de aeroportos passam a ser deflacionadas pelo IPCA de serviços, por exemplo.

Além disso, foram atualizados deflatores para as novas regiões metropolitanas incorporadas, como Rio Branco (AC), Campo Grande (MS), Aracaju (SE), Vitória (ES) e São Luís (MA), para as quais surgiram indicadores específicos de IPCA, informou o IBGE.

“Estamos aproveitando a atualização das pesquisas, para também atualizar os deflatores para esses locais. Antes, por exemplo, se deflacionavam as receitas do Espírito Santo com o deflator da RM (região metropolitana) do Rio de Janeiro”, contou Magheli.

Segundo o coordenador do IBGE, não estão previstas novas atualizações neste ano de 2023 na modelagem de ajuste sazonal, uma vez que já foram feitas no ano passado.

Política de revisão de séries

No entanto, houve alteração na política de revisão das séries. Na PMC e PMS, havia uma política de revisar apenas o mês anterior ao de referência. Magheli explica que, quando há paralisação temporária ou mudanças internas nas equipes das empresas

que atendem mensalmente o IBGE, e os dados deixam de ser informados temporariamente na página web de coleta da pesquisa, o protocolo é realizar uma imputação estatística. Se o fluxo normal de informações fosse restabelecido, o IBGE recebia o dado real, mas não fazia a correção das informações de meses passados.

“Agora teremos a possibilidade de corrigir mais meses, além do mês anterior ao de referência. No momento em que o fluxo de informação é restabelecido com a empresa, teremos até um ano para incorporar as novas informações para melhorar a série histórica”, esclareceu Magheli.

Daniela Amorim – Estadão Conteúdo

Pesquisas do IBGE são atualizadas para retratar mudanças econômicas

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2023/03/07/pesquisas-do-ibge-sao-atualizadas-para-retratar-mudancas-economicas.htm
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisas do IBGE são atualizadas para retratar mudanças econômicas



Houve mudança na amostra de empresas informantes, de itens investigados, de locais pesquisados e até de deflatores utilizados. Imagem: Evandro Leal/Estadão Conteúdo

ESTADÃO *conteúdo*

Fecomércio  RN
Sesc Senac IFC



O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) detalhou nesta terça-feira, 7, algumas mudanças feitas no cálculo das pesquisas conjunturais mensais sobre a indústria, comércio e serviços.

Houve mudança na amostra de empresas informantes, de itens investigados, de locais pesquisados e até de deflatores utilizados.

As novas séries históricas serão divulgadas a partir do fim de março. As informações da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) Brasil, referentes a janeiro de 2023, serão divulgadas em 30 de março.

Os dados da Pesquisa Mensal de Comércio serão conhecidos em 12 de abril, e os da Pesquisa Mensal de Serviços serão publicados em 14 de abril.

O IBGE frisou que as atualizações estão previstas na metodologia das pesquisas e são implementadas periodicamente pelo instituto.

"As pesquisas passaram por atualizações na seleção da amostra de empresas, ajustes nos pesos dos produtos e das atividades, além de alterações metodológicas, para retratar mudanças econômicas da sociedade", justificou o IBGE, em nota.

As séries históricas anteriores serão encadeadas com as novas através de ferramentas estatísticas que garantam séries temporais longas e consistentes, assegurou o órgão.

Pesquisa Industrial Mensal

A amostra da Pesquisa Industrial Mensal contará com 8.596 empresas e 12.500 unidades locais. A quantidade de produtos pesquisados passará a 1.042 itens, sendo 789 para Brasil e mais 253 selecionados em função da relevância regional.

"Alguns produtos não selecionados para o Brasil podem ser escolhidos para alguma unidade da federação ou região. Por esse motivo, o conjunto de produtos que fazem parte do índice nacional é inferior ao do total pesquisado", explicou o instituto.

Deixaram a cesta de produtos pesquisados itens como máquinas de costura, antenas, maionese, gravador ou reproduzidor de sinais, goma de mascar, jornais impressos sob encomenda, discos fonográficos.

Por outro lado, foram incluídos refrescos, sucos e néctares de frutas prontos para consumo, peixes congelados, água de coco, aparelhos de GPS e robôs industriais, por exemplo.

A PIM também trará a inclusão de três novos locais: Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul.

"Até 2014, o critério era incluir estados que tivessem, pelo menos, 1% de valor de transformação industrial (VTI) de acordo com a PIA Empresa. Tivemos solicitações das secretarias estaduais e avaliamos que seria conveniente reduzir esse valor para 0,5% no VTI. Por isso, esses três estados foram incluídos para ter indicador industrial local", ressaltou o coordenador de Pesquisas

Conjunturais em Empresas do IBGE, Flávio Magheli, em nota oficial.

Pesquisa Mensal de Serviços e de Comércio

No caso da Pesquisa Mensal de Serviços, a amostra contempla 11.124 empresas, e a Pesquisa Mensal de Comércio soma 5.653 empresas.

As atualizações na cesta de itens e pesos de produtos são necessárias por causa das mudanças de padrões de consumo, da evolução da tecnologia de produção, da estrutura da economia ao longo do tempo e do desenvolvimento evolutivo aplicado no processo de produção dos indicadores conjunturais, explicou Magheli.

A PMC trará uma alteração no âmbito da pesquisa para incluir as atividades de atacado especializadas em alimentos, os chamados atacarejos.

"É uma mudança importante, porque são empresas que ganharam força durante a pandemia e ao incluí-las na pesquisa passamos a ter um retrato mais aprimorado da atividade de varejo e atacado de alimentos. Isso está relacionado às mudanças de consumo porque, em um ambiente de [inflação](#) e de queda da renda, as famílias passaram a consumir ou aumentar o volume de consumo nessas empresas classificadas como atacado", disse Magheli, na nota.

Na PMS, ganharam participação atividades como as de empresas de delivery, de aplicativos de transporte, streaming de música e de filmes e armazenamento em nuvem.

A PMS traz ainda uma ampliação do detalhamento setorial do plano tabular e foram atualizados deflatores para as regiões metropolitanas onde surgiram indicadores específicos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O subsetor de alojamento e alimentação passará a ter séries separadas para alojamento e outra para alimentação. Em serviços administrativos e complementares, haverá uma atividade de divulgação para serviços de apoio a atividades empresariais e outra para aluguéis não imobiliários.

Em transportes, serviços auxiliares de transportes e correio, haverá abertura de dados para transporte rodoviário de carga, rodoviário de passageiros e outros segmentos de transportes terrestres.

No grupamento classificado de outros serviços, serão feitas quatro aberturas: esgoto, gestão de resíduos, recuperação de matérias e descontaminação; atividades auxiliares de serviços financeiros; atividades imobiliárias; e outros serviços.

Deflatores

Quanto às mudanças em deflatores, haverá atualização nos utilizados em alguns grupamentos.

Na PMS, por exemplo, o transporte rodoviário coletivo de passageiros sob fretamento usará como deflator um combinado entre ônibus público intermunicipal e interestadual do IPCA; o transporte rodoviário de cargas será deflacionado por pedágio e óleo diesel; operações de aeroportos passam a ser deflacionadas pelo IPCA de serviços, por exemplo.

Além disso, foram atualizados deflatores para as novas regiões metropolitanas incorporadas, como Rio Branco (AC), Campo Grande (MS), Aracaju (SE), Vitória (ES) e São Luís (MA), para as quais surgiram indicadores específicos de IPCA, informou o IBGE.

"Estamos aproveitando a atualização das pesquisas, para também atualizar os deflatores para esses locais. Antes, por exemplo, se deflacionavam as receitas do Espírito Santo com o deflator da RM (região metropolitana) do Rio de Janeiro", contou Magheli.

Segundo o coordenador do IBGE, não estão previstas novas atualizações neste ano de 2023 na modelagem de ajuste sazonal, uma vez que já foram feitas no ano passado.

Política de revisão de séries

No entanto, houve alteração na política de revisão das séries. Na PMC e PMS, havia uma política de revisar apenas o mês anterior ao de referência.

Magheli explica que, quando há paralisação temporária ou mudanças internas nas equipes das empresas que atendem mensalmente o IBGE, e os dados deixam de ser informados

temporariamente na página web de coleta da pesquisa, o protocolo é realizar uma imputação estatística.

Se o fluxo normal de informações fosse restabelecido, o IBGE recebia o dado real, mas não fazia a correção das informações de meses passados.

"Agora teremos a possibilidade de corrigir mais meses, além do mês anterior ao de referência. No momento em que o fluxo de informação é restabelecido com a empresa, teremos até um ano para incorporar as novas informações para melhorar a série histórica", esclareceu Magheli.

PUBLICIDADE

Tempo médio de abertura de empresas no Brasil em 2022 foi de 24 horas

Link	https://brasil61.com/n/tempo-medio-de-abertura-de-empresas-no-brasil-em-2022-foi-de-24-horas-pind233841
Data da publicação	07/03/2023
Veículo	BRASIL 61
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Tempo médio de abertura de empresas no Brasil em 2022 foi de 24 horas

O tempo médio para abertura de uma empresa no Brasil foi de 24 horas em 2022. É o que aponta o Mapa de Empresas, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). O boletim do 3º quadrimestre de 2022 mostra que a demora na abertura de empresas caiu da faixa de 2 dias, em 2021, para 1 dia, no ano de 2022.

Unidades federativas com menor tempo para abertura de empresas

- Sergipe - 6 horas
- Amazonas - 12 horas
- Espírito Santo - 13 horas
- Bahia - 15 horas
- Paraná - 16 horas

Em Roraima, Mato Grosso, Maranhão, Pernambuco, Paraíba e Mato Grosso do Sul a média também foi menor que 20 horas.

Unidades federativas com maior tempo para abertura de empresas

- Amapá - 1 dia e 7 horas
- Rio Grande do Norte - 1 dia e 8 horas
- Minas Gerais - 1 dia e 8 horas
- Rio de Janeiro - 1 dia e 10 horas

- Pará - 2 dias e 3 horas

Nos estados de São Paulo, Ceará, Piauí e Santa Catarina a média de tempo também ficou acima de 1 dia. O Centro-Oeste é a região com o menor tempo de abertura, 19 horas, enquanto o Sudeste apresenta o maior tempo médio entre as regiões, 1 dia e 3 horas.

Os dados mostram que o empresário individual apresentou tempo de abertura de empresas de 22 horas e se destacou como a modalidade com o menor período. O economista da Cooperativa Brasileira de Serviços Empresariais (CBRASE) Guidi Nunes afirma que o processo simplificado de cadastro de microempreendedores individuais (MEI) é fundamental.

“É importante essa simplificação para facilitar as condições de quem precisa empreender por necessidade e não tem capital ou recurso financeiro para estruturar um negócio de maior porte. O pessoal tem dificuldade de emprego, então vai lá e abre o negócio para empreender, gerar uma renda para ele e a família. É um porta de entrada no meio empresarial, onde ele vai conseguir se estruturar na medida em que consiga aglutinar mais pessoas e atrair capital para a sua atividade empresarial”, explica.

Tipos de empresa e tempo de abertura

- Empresários individuais - 22 horas
- Sociedade empresária limitada - 1 dia
- Sociedade anônima - 1 dia e 18 horas
- Cooperativa - 2 dias e 12 horas
- Demais naturezas jurídicas - 3 dias e 11 horas

Abertura de empresas em 2022

Segundo o Mapa de Empresas, o país registrou em 2022 quase 20,2 milhões de empreendimentos ativos. Mais de 3,8 milhões de empresas foram abertas e quase 1,7 milhões fecharam as portas no Brasil, em 2022. Na comparação com 2021, houve queda de 4,8% no número de aberturas, enquanto 19,8% a mais foram fechadas.

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP), que participa da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, comenta que o ambiente de negócios no Brasil ainda é “extremamente árido”.

“Querer empreender no Brasil você precisa ser herói. Primeiro, uma carga tributária absurda, que tira realmente a gente do foco que deveria ser o negócio, você fica preocupado como eu vou pagar isso, porque é uma coisa que extrapola e tira a competitividade, o que a gente chama de Custo Brasil. Segundo essa insegurança, um dia de um jeito, outro dia de outro, daí na semana seguinte mudaram de ideia. Então, além de você batalhar para gerar emprego, gerar renda, gerar riqueza, você ainda dorme com o risco de no dia seguinte você ter dívidas, estar criando dívidas e não saber. Então isso é um problema.”

Em tramitação no Congresso Nacional, a reforma tributária visa reduzir o entrave gerado pelo sistema de cobrança de tributos à criação de novas empresas. São três as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) mais adiantadas. A PEC 45/2019, da Câmara, propõe substituir cinco impostos — PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS — por um único imposto sobre bens e serviços (IBS).

No Senado, a PEC 110/2019 pretende extinguir nove tributos: sete federais — IPI, IOF, PIS/Pasep, Cofins, Salário-Educação e CIDE Combustíveis; o ICMS estadual; e o Imposto sobre Serviços (ISS) municipal. O texto prevê a substituição desses tributos por dois novos impostos: um sobre o valor agregado sobre bens e serviços; e outro voltado para determinadas atividades, o Imposto Seletivo, em substituição ao IPI.

O imposto sobre valor agregado é uma forma de estabelecer transparência para o consumidor. O valor da mercadoria é pago por fora e o contribuinte pode ver exatamente quanto está pagando além do valor do produto. Também no Senado, a PEC 46/2022 traz em seu texto a unificação de leis estaduais, distritais e municipais que regulam ICMS e ISS, com o objetivo de simplificar a tributação sobre o consumo.

MEI

Os empresários individuais e microempreendedores individuais (MEI) se destacam nos números. Respondem juntos por quase 14 milhões de empresas ativas no país e por mais de 3 milhões dos novos empreendimentos registrados em 2022. Desses, 2,9 milhões são MEIs. O número pode ser explicado pela facilidade de abertura, crédito simplificado e regime especial de tributação aos quais os interessados em ser MEI têm acesso. Para Guide Nunes, os benefícios deste tipo de empresa contribuem para a parcela mais vulnerável da população. “A proteção social, a oportunidade de pagar menos impostos na medida em que precise renovar o seu estoque de mercadoria, caso a pessoa venda mercadoria, ou de compra de insumos que é o caso dos prestadores de serviços. A existência do MEI veio para formalizar aquela parcela da economia brasileira que empreende por necessidade”, afirma.

Capas dos Jornais

LIDERANÇAS DA ASSEMBLEIA FAZEM COBRANÇAS DE AÇÕES AO GOVERNO DO ESTADO - PÁGINA 544

TRIBUNA DO NORTE

REDAÇÃO: Avenida 155 - 138 - 13011
 Av. D. Manoel de Oliveira Neto, 130 - 13011-000

Petrobras vai explorar Margem Equatorial que inclui litoral do RN

✓ **OPORTUNIDADE** A Petrobras prevê um investimento de US\$ 2,4 bilhões (R\$ 4,5 bilhões) nas atividades de exploração na Margem Equatorial Brasileira, que vai do Araripe até o Rio Grande do Norte, nos próximos cinco anos (2023-2027). Três dos trabalhos aguarda licitação do Ibama, o que pode ocorrer ainda neste primeiro trimestre do ano. Meta é perfurar 30 poços. **REPÓRTER**

Governo Lula sob suspeita de usar escândalo para evitar CPI

✓ **INVESTIGAÇÃO** O ministro da Justiça, Alexandre de Gusmão, afirmou que o governo Lula não tem intenção de abrir uma comissão de inquérito para apurar o caso do ex-ministro da Saúde, Marcelo Freixo. **REPÓRTER**



MULHERES SE DESTACAM EM ÁREAS ANTES DOMINADAS POR HOMENS

✓ **PARTICIPAÇÃO FEMININA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DO RIO GRANDE DO NORTE CRESCE 19%**

✓ **MULHERES JÁ SÃO MAIORIA EM 19 ESPECIALIDADES MÉDICAS**

✓ **QAB RN CRIA PROJETO PARA INIBIR CASOS DE ASSÉDIO MÉDICO-PACIENTE** **REPÓRTER**

Prefeita de Parauapebas suspende interdição de via

✓ **OPORTUNIDADE** A Prefeitura de Parauapebas suspendeu a interdição de uma via pública após o término das obras de pavimentação. **REPÓRTER**

ALCA PROIBIDA

✓ **OPORTUNIDADE** O Conselho de Administração do Banco de Alimentos do Rio Grande do Norte aprovou a proibição de alimentos transgênicos. **REPÓRTER**

Lide do PT diz que luta por piso dos professores é histórica e justa

✓ **OPORTUNIDADE** A líder do PT no Senado, Cássia Pacheco, defendeu a luta dos professores por um piso salarial adequado. **REPÓRTER**

CYRIL AMARAL

✓ **OPORTUNIDADE** O governador Ricardo Pessoa anunciou a criação de um novo órgão para a gestão do patrimônio estadual. **REPÓRTER**

Enxerto



✓ **OPORTUNIDADE** A Prefeitura de Natal, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, lançou o projeto de reciclagem de resíduos sólidos. **REPÓRTER**

Italo Carvalha tenta supeir a lacuna deixada pelo "Tanque"

✓ **OPORTUNIDADE** O deputado estadual Italo Carvalha apresentou uma proposta de lei para criar um fundo de emergência para lidar com crises econômicas. **REPÓRTER**

EMPREENDEDOR CARIÓTIPO

✓ **OPORTUNIDADE** O empresário carioca criou uma plataforma digital para facilitar o acesso a serviços públicos. **REPÓRTER**

Educação _pág. 2

Professores grevistas fazem ato hoje em Natal

Mobilização vai acontecer nas imediações da Midway Mall. De lá, educadores do Estado serão encaminhados até o Centro Administrativo.

Política _pág. 8

Walter Alves mantém agenda de "candidato"

Apoio _pág. 3

Lideranças do União Brasil silenciam sobre Juscelino Filho

Ministro das Comunicações, indicado pelo partido, foi mantido no cargo apesar das denúncias de um irregular de dívidas e uso da FAL.

Dia da Mulher _pág. 1

Natalenses opinam sobre diferença salarial entre gêneros

AGORARN ouviu as opiniões de natalenses sobre igualdade e direitos das mulheres. Governo Federal deve lançar projeto sobre tema hoje.

Opinião _pág. 2

Índica Indira Góes Cassiano, do PCB, para comando do Senac

Desporto _pág. 3

Mulheres ainda precisam se preparar para provar seu valor

Luta _pág. 7

Condições na UENF Patengi são extremamente precárias

Polícia _pág. 3

Justiça: Suplacido pode ser absolvido por falta de provas

Entrevista _pág. 7

Ministro defende liberar uso de drogas e diz que tema é "questão de saúde"

Para *Silvio Almeida*, descriminalização minimizaria encarceramento

O ministro dos Direitos Humanos, *Silvio Almeida*, defendeu a descriminalização das drogas e disse que a medida ajudaria a reduzir a população carcerária

no País. *Almeida* declarou que a questão das drogas no país deve ser responsabilidade da área da saúde e não do sistema penal. Sobre a ação que já transa-

ta há anos no Supremo Tribunal Federal sobre a descriminalização das drogas no país, o ministro afirmou que é favorável ao julgamento e resolução da questão.



MST protesta em visita de ministro ao RN

Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário, se reuniu com movimento _pág. 2

Saúde _pág. 8

Hospital Vazela Santiago cobra repasse atrasado

Secretaria de Saúde Pública informou que o valor bancado já foi expedido e que o pagamento para hospital deverá ser efetuado nesta quarta-feira (8).



Justiça _pág. 7

Henrique Alves é absolvido em mais uma decisão

STF confirma que ex-ministro e mais 5 são inocentes no caso do "Quadrilho do MEC".

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.307

QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00



Karimo Xavier/Folhapress

‘AS PESSOAS NÃO NOS VIAM COMO JUÍZAS’; RACISMO VELADO MARCA TRAJETÓRIA DE MAGISTRADAS NEGRAS NO BRASIL
Gabriela da Conceição Rodrigues, juíza do TJ-SP, e colegas de profissão relatam situações em que foram barradas em fóruns, interrompidas em audiências e tiveram autoridade questionada A7

Diretora de ensino defende debate de gênero e raça na PF

Luciana Amaral Alonso Martins, à frente da Diretoria de Ensino da PF, quer ampliar total de mulheres e criar condições para que elas sejam respeitadas no órgão. Ela defende debate de gênero e raça na formação de policiais. Política A8



Luciana Martins é diretora de Ensino da PF. Gabriela Bilo/Folhapress

PAINEL

Paulistas estudam mais que homens, mas ganham menos

Política A4

TENDÊNCIAS / DEBATES

Sueli Carneiro, Theo Dias e Gabriel Sampaio

STF precisa frear abordagens policiais racistas

Cida Gonçalves
Exigimos direitos iguais no mundo do trabalho

Berço de ideias feministas, França vê sexismo persistir

Mundo A13

Mortes pós-parto deixam rastro de luto em famílias
Região Norte concentra casos de mortalidade materna, cuja taxa nacional dobrou em 2021. Fenômeno desestrutura famílias e expõe assistência falha no auge da pandemia. B1

ilustrada C6

Britânico leva Pritzker

David Chipperfield une contemporâneo e clássico para vencer prêmio da arquitetura

esporte B7

Torcida aplaude e apoia jogadoras do Ceará após derrota por 14 a 0 em SP

equilíbrio B4

Negras relatam pressão sobre imagem e voltam a alisar os cabelos

EDITORIAIS A2

Lira, Lula e Juscelino
Sobre base do governo e permanência de ministro.

Pró-vida das mulheres
A respeito do direito ao aborto na América Latina.

Cúpula da República só teve 4 mulheres no pós-ditadura

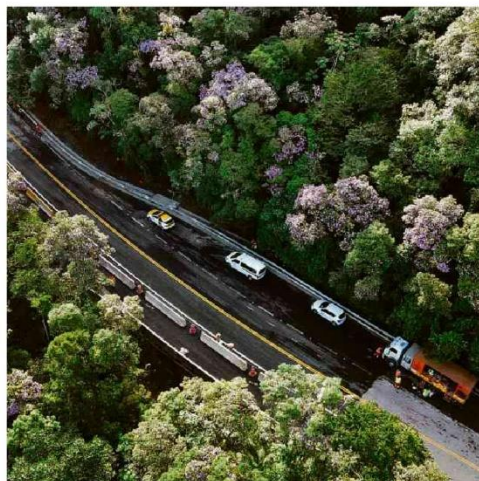
Proporção no comando dos três Poderes em relação aos homens é de 1 para 16,5

Em quase 40 anos de democratização no Brasil, a cúpula da República contou com 66 homens e só 4 mulheres — uma proporção de 16,5 para 1 — e continua preenchida majoritariamente por representantes do sexo masculino. Mesmo em cargos inferiores, a sub-representatividade se mantém.

Nesse período, apenas Dilma Rousseff (PT) foi eleita presidente, enquanto sete homens passaram pelo comando do Poder Executivo. O Legislativo nunca teve, no pós-ditadura, uma mulher à frente da Câmara ou do Senado — foram 18 e 15 ocupantes do posto, respectivamente, nesse período.

No Judiciário, três mulheres — ante 26 homens — se tornaram ministras do Supremo Tribunal Federal: Ellen Gracie, Cármen Lúcia e Rosa Weber. As nomeações ocorreram de 2001 a 2011. Cármen e Rosa ainda estão no STF, e esta atualmente preside a corte, formada por 11 ministros.

Para a juíza e ex-presidente da AMB (Associação dos Magistrados Brasileiros) Renata Gil, chegar ao STF ou ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) é ainda mais difícil para as mulheres porque elas já costumam estar excluídas do ambiente político onde os nomes dos indicados são costurados. Política A4



Governo do Estado de São Paulo/Divulgação

MOGI-BERTIOGA É REABERTA APÓS DUAS SEMANAS

Trecho no km 82 da rodovia, liberada antecipadamente pelo Governo de São Paulo; ainda há obras na estrada, que sofreu erosão devido às fortes chuvas no litoral paulista Cotidiano B3

Alta de juros deve ser maior e mais rápida nos EUA

O presidente do Fed (banco central americano), Jerome Powell, indicou que o órgão pode precisar elevar os juros acima do planejado 0,25 ponto e em ritmo mais rápido, diante de "dados econômicos mais fortes do que o esperado" e alta da inflação. Mercado A17

Valor de joias da Arábia supera usual e eleva suspeitas

O valor das joias apresentadas a Jair e Michelle Bolsonaro (R\$ 5,13 mi na apreensão e R\$ 16,5 mi em avaliação posterior) chama a atenção de diplomatas com experiência em protocolos por superar o usual de agradecimentos sauditas a outros líderes mundiais. Política A10

ISSN 1616-9773 3 4 3 0 7
9 8 7 1 1 4 0 5 7 2 0 3 9

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quarta-feira 8 de MARÇO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47258
estadão.com.br



Mulheres na liderança

Empresas que investem em diversidade de gênero têm 15% a mais de chances de ter rendimentos acima da média, aponta pesquisa

Pesquisa da McKinsey & Company indica que empresas que apostam na diversidade de gênero entre seus funcionários têm 15% mais chances de gerar ganhos acima da média do que aquelas que não reconhecem esse quesito. Outro estudo, da FIA Employee Experience, mostra que a liderança feminina é maior nas empresas que têm os melhores ambientes de trabalho. No Dia Internacional da Mulher, dados como esses mostram a importância de valorizar a diversidade de gênero nas empresas. "As mulheres vêm ganhando representatividade nas organizações", diz Lina Nakata, uma das responsáveis pela pesquisa batizada de Luga-

res Incríveis para Trabalhar (Lipt), da FIA Employee Experience.

De acordo com o estudo da Lipt, a participação de mulheres em cargos de alta liderança (diretora e C-Level) passou de 27%, em 2021, para 33%, no ano seguinte, no universo de 140 grandes empresas do Brasil. A pesquisa foi respondida por 186 mil funcionários em 2022. Na média liderança (gerência), 38% dos cargos dessas empresas são ocupados por mulheres, ante 39% da pesquisa no ano anterior. Nesse universo, 55% das Lipt têm práticas inclusivas de atração e retenção das mulheres, como comitês para discutir e desenhar sua ascensão

nas empresas, rodas de conversa sobre maternidade e carreira, licença-maternidade e programas de home office, entre outras ações.

"As ações de equidade de gênero cresceram de 2021 para o ano seguinte", destaca Nakata. Se comparados com os de todas as companhias, os dados das empresas Lipt mostram a maior preocupação em atrair a mão de obra feminina. Um exemplo é que 30% delas têm benefícios exclusivos para as mulheres, enquanto essa porcentagem é de 18% no universo de todas as empresas pesquisadas. Talvez porque, como aponta Raquel Reis, CEO de Saúde e Odonto da SulAmérica,

"está cientificamente comprovado que diversidade de comportamento traz robustez de decisões". Rachel acredita que o seu desafio como mulher em um cargo de liderança é garantir a equidade nas oportunidades de trabalho.

A francesa Catherine Petit diz que sua maneira de liderar ajudou muito na sua promoção para assumir o cargo de diretora-geral da Moët Hennessy no Brasil - antes, ela era responsável por desenvolver o mercado africano para esse grupo gigante de bebidas. "Acredito na liderança inclusiva, quero empoderar as pessoas e trabalhar em equipe", conta ela.

ESTADÃO
BLUE STUDIO

APOIO



PATROCÍNIO

SulAmérica

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

PHOTOS: ANDRÉ LOPES/ISTOCK/ALAMY; JACQUES TOFFI/ALAMY; CONTRASTO/ALAMY; ESTEY/ALAMY/ALAMY

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Legado: Livro de estreia de José Henrique Bortoluci, já vendido a 10 editoras pelo mundo, inclui experiência do pai caminhoneiro SEGUNDO CADERNO

Narrativas. "Herança é também a cultura da classe social em que nascemos", diz Bortoluci



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho* RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.720 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

PRESENTES SAUDITAS

Bolsonaro levou a acervo pessoal joias que escaparam da Receita

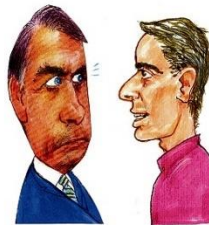
Estojo está sob posse do ex-presidente. Defesa alega caráter 'personalíssimo'

O ex-presidente Jair Bolsonaro está com um estojo de joias presenteadas pelo governo da Arábia Saudita e que entrou no Brasil na bagagem do ex-ministro Bento Albuquerque, sem ter sido declarado à Receita Federal, como determina a lei. Um primeiro pacote foi retido pelo Fisco no

Aeroporto de Guarulhos em 2021. As joias (uma caneta, um par de abotoaduras, um relógio e um anel) trazidas por Albuquerque ficaram um ano guardadas no Ministério de Minas e Energia até serem levadas ao ex-presidente, o que ocorreu em 29 de dezembro do ano passado, conforme mostra

formulário de recebimento da Presidência. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro confirmou que os itens foram incorporados a seu acervo pessoal. A defesa do ex-presidente argumenta que os presentes são "de caráter personalíssimo", e que por isso não há irregularidade. **PÁGINAS 4 e 6**

Pergunta inconveniente *CH/Ar*



— Tudo joia, presidente?

Reforma tributária: governo quer 'cashback' de imposto para baixa renda

Medida, que valerá a partir de 2025, prevê devolução a pessoas de baixa renda de parte dos tributos pagos em compras no comércio. **PÁGINA 13**

ELIO GASPARI
História das joias precisa ser mais bem contada **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO
Por coerência, governo não pode ignorar crimes da Nicarágua **PÁGINA 3**

VERA MAGALHÃES
Debate sobre mulheres tem de incluir vaga no STF **PÁGINA 2**

ANA PAULA LISBOA
É só um dia para eles, mas significa muito para nós **SEGUNDO CADERNO**

Brasil muda postura e critica violações de direitos na Nicarágua

Depois de pressão, governo Lula diz ver "com preocupação" a perseguição política na Nicarágua e anuncia que acolherá opositores deportados pelo regime de Ortega. **PÁGINA 18**

NAS ARMAS

'Vamos vencendo cada etapa'

Aos 22 anos, **HELENA DI SOUZA MONTEIRO** fez história ao se tornar a primeira fuzileira naval brasileira, formada no final do ano passado. Apenas em 2019 criou-se a possibilidade de mulheres irem além das funções administrativas na Marinha, que estuda ampliar até 20% a presença feminina (hoje em 11,6%). "Todas são capazes se estão determinadas", diz Helena. **PÁGINA 10**



8 DE MARÇO

SER MULHER

RELATOS DE DOR, BRILHO E LUTA CONTRA O MACHISMO



CASTEL DE PAIS



NO LUTO

'Hoje eu sofro, amanhã será outra mãe'

SUELI SILVA viveu a dor extrema de perder um filho, baleado, segundo ela, por PMs, drama comum a outras mães no Rio. "Minha vida acabou", resume. **PÁGINA 24**

NA ASTROFÍSICA

'Ser forte e inteligente é problema'

"A natureza patriarcal das sociedades alimenta a percepção de que não somos qualificadas", diz a costeira-quienha **SANDRA CAUFFMAN**, cientista da Nasa desde 1991. **PÁGINA 20**



NO ATIVISMO

'Luta antirracista e feminista é desafio'

Vítima de tentativa de feminicídio com ácido que a desfigurou, a música **MARÍA ELENA RÍOS** virou nome de lei que pune agressores de mulheres no México. **PÁGINA 20**

NA POLÍTICA

'Mulheres no poder são caçadas'

Ministra das Mulheres, **CIMA GONÇALVES** quer intensificar debate sobre o aumento da violência política de gênero. **PÁGINA 10**



NA MEDICINA

Área ainda 'machista e sexista'

Chefe da cardi-oncologia do Icof, **LUPOMILA HAJIAN** enfrentou percalços para se destacar na medicina: "A mulher sofre mais". **PÁGINA 21**



NAS QUADRAS

'Surpreendi a todos e a mim mesma'

Após grave lesão e incertezas, tenista medalhista olímpica **LUISA STREIBER** retomou conquista de títulos e mira ser nº1 do mundo. **PÁGINA 27**



NO EMPODERAMENTO

'O homem não está acima de nós'

Ex-prostituta, **CLAUDIA QUINTERO** hoje dirige fundação na Colômbia. "O homem latino não é mais nem menos que a mulher." **PÁGINA 20**

www.valor.com.br

Carsales paga R\$ 1,2 bi ao Santander e assume controle da Webmotors C3

Referência mundial em sustentabilidade nos negócios, Paul Polman vê crise de 'ganância e apatia' B7

ONG Amigos do Bem gera impacto social de R\$ 2,1 bi, diz Alcione Albanesi B6



Valor ECONÔMICO

Destaques

Quebras de safra no RS superam 40%
Acolagem no Rio Grande do Sul reduziu em mais de 30% a colheita de soja no Estado e, no caso do milho, as perdas superam os 40%, segundo a última estimativa da Emater/RS. Além da soja e do milho, o irrigação reflete os cálculos para as lavouras de arroz e feijão (primeira e segunda safras). No total, o Estado teve perdas de 24,7 milhões de toneladas, uma redução de 26,9% em relação à estimativa inicial. B10

Recuperação judicial da Americanas
Em reunião com os bancos credores na segunda-feira, a Americanas propôs uma capitalização de R\$ 10 bilhões, conforme o Valor antecipou na sexta-feira passada. A proposta destrou as negociações, mas ainda não há acordo. O Valor apurou que uma das questões é se, uma vez feito o aporte necessário, os bancos desistirão das ações movidas na Justiça contra a companhia. B1

AL cobra mais R\$ 2,7 bi à Brasem
Mais duas ações movidas contra a Brasem, pela Defensoria Pública de Alagoas e pelo governo do Estado, cobram indenizações que, somadas, chegam a R\$ 2,7 bilhões por causas do deslizamento do solo em bairros de Maceió devido à mineração de sal-gema pela petroquímica. Sem considerar esses novos processos, os custos da companhia com o evento já superam R\$ 13 bilhões. B4

Sector aéreo ainda resiste às mulheres



Adriana Aguiar
De São Paulo
A 34ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu, por maioria de votos, que a Letam — que em 2011 passou a fazer parte do bloco de controle da Usiminas, ao lado da Nippon Steel — não precisa fazer uma oferta pública para aquisição de ações (OPA) dos minoritários. Os ministros analisaram recurso de um grupo de acionistas que se sentiram lesados e buscaram indenização, entre eles a CSN. O pleito já havia sido negado administrativamente pela CVM e em 1ª e 2ª instâncias na Justiça de São Paulo. Caso inverse que fazer oferta, a Letam gastaria R\$ 3 bilhões pelas ações da CSN. Página E1

Decisão da CVM favorece minoritários
A Comissão de Valores Mobiliários entendeu que uma ação de responsabilização civil contra controladores aberta por minoritários não é automaticamente anulada caso a própria companhia também resolva processar seus donos. A orientação foi dada a partir de consulta do fundo SP5 ao colegiado da autarquia, referente a um caso ligado à BR3. Com o parecer, o fundo tenta reverter decisão do STJ que extinguia uma arbitragem aberta pelo SP5. C6

Março põe em dúvida ônibus elétrico
A fabricante de ônibus Marçopolis inicia ainda neste mês a produção de seu primeiro ônibus totalmente elétrico desenvolvido pela própria companhia. O primeiro lote a sair da fábrica de Casias do Sul (RS) terá 30 unidades e, até o fim do ano, deverão ser pelo menos cem. A estratégia comercial, por enquanto, é colocar seus veículos em municípios menores, fora das grandes capitais. B5

Idéias

André Lara Resende
O mercado parece finalmente ter se dado conta de que manter os juros onde estão seria um grave equívoco. A10

Fernando Exman
Alidos de Bolsonaro preveem agravamento do escândalo das joias e crise vira ouro na mão dos adversários. A6

Indicadores

Ibovespa	7/3/23	-0,45%	45.231,9
S&P 500 (EUA)	7/3/23	1,77%	4.036,26
S&P Brasil (Ibovespa)	7/3/23	1,34%	45.231,9
Dólar comercial (mercado)	7/3/23	1,89%	5,29
Dólar turismo (mercado)	7/3/23	1,89%	5,29
Dólar turismo (licitado)	7/3/23	1,89%	5,29
Índice de confiança (Ibovespa)	7/3/23	1,89%	5,29
Índice de confiança (licitado)	7/3/23	1,89%	5,29
Índice de confiança (licitado)	7/3/23	1,89%	5,29
Índice de confiança (licitado)	7/3/23	1,89%	5,29

Agências de risco rebaixam mais notas de empresas no 1º bimestre

Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo
De São Paulo

A combinação de economia fraca, juros altos, redução da liquidez no mercado e a crise da Americanas levou a uma onda de rebaixamento da nota de crédito de empresas pelas agências de rating nos dois primeiros meses do ano. A Fitch, por exemplo, reduziu a classificação de risco de nove companhias em janeiro e fevereiro, o mesmo número registrado em todo o ano passado. Na Moody's foram quatro empresas que tiveram a nota rebaixada no primeiro bimestre. Em 2022, foram apenas duas.

A percepção é de piora rápida na con-

dicion de pagamento das empresas, pressionadas pelo endividamento elevado. A situação foi agravada pela dificuldade de rolagem dos débitos, o que coloca a corda no pescoço das companhias com vencimentos em prazos próximos. Neste ano, a Americanas sofreu rebaixamento das três principais agências, incluindo a S&P, após o rombo na varejista vir a público em janeiro. Além da Americanas, a Fitch cortou o rating de Celg D, Light, Oi, Athena, Dasa, Atento, Gol e Azul — as três últimas também rebaixadas pela Moody's.

Para Ricardo Carvalho, diretor da Fitch, a situação é preocupante. "Não se espera uma grande performance operacional

neste ano, mas o problema foi que da noite para o dia as empresas deixaram de ter capacidade de refinanciamento". A grande questão é por quanto tempo vai perdurar o cenário de escassez de crédito. Com isso, a projeção é de mais empresas entrando em recuperação judicial, pois a pouca oferta de liquidez deve fazer com que as companhias em dificuldade busquem uma proteção rápida para o caixa.

Para o responsável pelo Bradesco BBI, Felipe Thut, não há problema sistêmico e a dificuldade financeira deve ser pontual. "O que mudou foi que em novembro se falava em queda de juros a partir de abril e, quando se fazia o cálculo, o fluxo de caixa da companhia era o mesmo e o custo da dívida era outro". Página C6

BC dos EUA indica que juros devem ultrapassar 5,5%

Eduardo Magossi e Gabriel Caldeira
De São Paulo

O Federal Reserve jogou um balde de água fria nos investidores que esperavam que o banco central americano amenizasse o movimento de alta dos juros. Em sabatina no Senado, o presidente do Fed, Jerome Powell, disse que os dados recentes sobre a economia vieram mais fortes que o esperado e, assim, a taxa de juros no fim do ciclo de aperto monetário deve ser maior do que o antecipado anteriormente, possivelmente acima do intervalo entre 5% e 5,5%. As declarações acalmaram os mercados. As bolsas americanas caíram mais de 1% e o rendimento dos títulos do Tesouro dos EUA subiu. Páginas C1 e C2

Ternium obtém nova vitória no caso Usiminas

Adriana Aguiar
De São Paulo

A 34ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu, por maioria de votos, que a Letam — que em 2011 passou a fazer parte do bloco de controle da Usiminas, ao lado da Nippon Steel — não precisa fazer uma oferta pública para aquisição de ações (OPA) dos minoritários. Os ministros analisaram recurso de um grupo de acionistas que se sentiram lesados e buscaram indenização, entre eles a CSN. O pleito já havia sido negado administrativamente pela CVM e em 1ª e 2ª instâncias na Justiça de São Paulo. Caso inverse que fazer oferta, a Letam gastaria R\$ 3 bilhões pelas ações da CSN. Página E1



Vânia Pinto. Além do controle de gastos, é fundamental uma avaliação permanente das despesas

"Regra pode ter limite de gasto e meta de primário"

Marta Watanabe
De São Paulo

A nova regra fiscal que substituirá o teto de gastos deve considerar um limite para as despesas ou definir metas para o resultado primário, e pode levar em conta os dois parâmetros, diz Vilma Pinto, diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI). Além disso, é indispensável atender aos princípios da simplicidade, aplicabilidade e flexibilidade, afirma ela, para quem é essencial um ambiente de governança marcado pela avaliação permanente dos gastos. Esta é a primeira de uma série de entrevistas e reportagens do Valor Fiscal sobre a nova regra para as contas públicas. Página A3

México dá aval à carne brasileira

Rafael Walendorf e Fernanda Pessinott
De Brasília e São Paulo

Após 12 anos de negociações, o governo mexicano reabriu seu mercado para a carne bovina brasileira. A decisão foi divulgada pelo México na noite de segunda-feira e confirmada ontem pelo Ministério da Agricultura. Inicialmente, 34 frigoríficos foram habilitados para exportar. O México é o 6º maior consumidor de carne bovina do mundo. Página B10

Mesmo qualificadas, trabalhadoras ocupam postos de menores salários

Anais Fernandes, Marisela Gombatto e Luciano Carneiro
De São Paulo e Rio

Embora tenham obtido quase o dobro dos novos empregos de nível de instrução superior em 2022 (129,2 mil contra 67,9 mil dos homens), as mulheres ocupam, em geral, vagas ligadas ao magistério ou de cuidados, cuja remuneração média é inferior à de outras funções. A maioria dos postos ligados às áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, com salários mais altos, são ocupados por homens. Apesar da desigualdade ter diminuído nos últimos dez anos, homens entre 18 e 24 anos recebem, em média, salários de R\$ 1.686. As mulheres da mesma idade, R\$ 1.439. Páginas A4 e A5

'Conselhão' será formado por 40% de mulheres

Fábio Murakawa, Rensan Truffi, César Felício e Fernando Exman
De Brasília

A volta do 'Conselhão', ou Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, órgão consultivo da Presidência criado no primeiro governo Lula, é a "crônica final do cercadão" [do ex-presidente Bolsonaro], disse ao Valor o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha. O órgão terá mais de cem integrantes da sociedade civil, sendo 40% mulheres, entre elas Luiza Trajano, Neca Setubal e Cristina Junqueira. Página A12

Entre a melhor gestora de Previdência e o melhor banco para investir, fique com os dois.

bradesco asset management

LIVE do VALOR

As 12 horas no www.valor.glob.com

- Quarta, 08/03 - **Viviana Santiago**, consultora em diversidade, inclusão e sustentabilidade - **Rita Cerqueira**, **Rafaela**, jornalista, reporter de Fantástico e apresentadora do quadro "Isso tem nome".
- Quinta, 09/03 - **Elisama Santos**, escritora, jornalista e apresentadora do SAC das eleições no canal G1T, e **Gabriela Lima**, repórter nos programas Encontro, Mais Você, E De Casa e Bem Estar.
- Sexta, 10/03 - **Tati Brandão**, educadora, especialista em liderança, educadora em Psicologia Social de Comunidade e Ecologia Social na UFPA, e **Carolina Bueno Junqueira**, advogada e líder de Compliance e Riscos do Grupo Globo.

GRÁFICOS

